

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após o pedido de pareceres ao Gabinete do Secretário para a Segurança, à Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a Macau Renovação Urbana, S.A. apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, datada de 9 de Novembro de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1164/E896/VII/GPAL/2023, de 20 de Novembro de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Novembro de 2023:

Resposta à 1.ª questão:

Depois de ouvidos os Serviços de Alfândega (SA), o Gabinete do Secretário para a Segurança esclarece que, de acordo com as “Providências para Gestão do Acesso a Hengqin de Veículos Oriundos de Macau”, o proprietário de veículo motorizado de Macau que adquira imóveis (limitados a habitações, escritórios e lojas) na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin pode solicitar a qualificação para a circulação de um veículo motorizado por cada imóvel, sendo que a respectiva solicitação não está sujeita ao limite mensal de 500 quotas. Além disso, o procedimento de solicitação para circulação de veículos motorizados entre Macau e a Ilha de Hengqin é actualmente simples e, com excepção da afixação electrónica da etiqueta, todas as outras etapas podem ser tratadas *online*. Neste momento, acresce a possibilidade de o proprietário de veículo motorizado de Macau que adquira imóvel no “Novo Bairro de Macau” poder solicitar a qualificação da sua circulação, nos termos das regras acima referidas, facilitando a passagem entre Macau e Hengqin.

Na sua resposta, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego afirma que irá continuar a analisar e promover, em conjunto com as respectivas operadoras, as medidas de trânsito transfronteiriço entre Guangdong e Macau, com vista a satisfazer as necessidades dos residentes no tráfego entre Hengqin e Macau.

A Macau Renovação Urbana, S.A. explica que, enquanto projecto de valor urbano e comunitário, o “Novo Bairro de Macau” em Hengqin começou a ser desenvolvido após a assinatura do contrato de concessão de direito de exploração do terreno com o Município de Zhuhai, em Abril de 2020. O projecto prevê mais de 4 mil lugares de estacionamento, um planeamento que não só tem em consideração as necessidades dos moradores e dos comerciantes, mas que também visa proporcionar experiências de mobilidade agradáveis aos moradores. Caso necessário, os condutores ainda podem optar por usar os lugares de estacionamento públicos disponíveis nas áreas circundantes.

Além do estacionamento, a empresa responsável pela gestão do condomínio do “Novo Bairro de Macau” disponibiliza autocarros directos que transportam os moradores entre o Posto Fronteiriço Hengqin e o bairro. A nível de transporte público, actualmente, entre as carreiras de autocarro que circulam na Avenida de Gang’ao da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, há cinco com paragem no “Novo Bairro de Macau” e no Posto Fronteiriço Hengqin, designadamente a 62, a 87, a Z50, a Z52 e a Z56. Já os autocarros pendulares “Tong Qin Hao” oferecem seis rotas transfronteiriças com extensão até ao bairro, nomeadamente a A2, a B1, a B2, a B5, a B6 e a C1. A população pode escolher o meio de transporte consoante a sua necessidade, para circular de forma rápida e directa entre o bairro, Hengqin e Macau.

Resposta à 2.^a questão:

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude responde que o Projecto “Novo Bairro de Macau” em Hengqin é complementado por uma escola, destinada aos educandos dos residentes da RAEM, que respeita as respectivas legislações do Interior da China e possui características curriculares de Macau. O Governo da RAEM encarregou uma entidade titular, com bastante experiência e qualidade em organização e gestão de cursos em Macau, de gerir a escola, a fim de facilitar a articulação da mesma com o sistema educativo de Macau. Os currículos, programas e materiais didácticos adoptados pela escola são flexíveis e podem integrar, de forma flexível, tanto elementos de Macau como elementos internacionais. Os alunos de Macau que frequentam a escola

gozam de um bem-estar tendencialmente idêntico ao dos alunos inseridos no ensino gratuito de Macau.

Quanto às instalações complementares do ensino superior, o Governo da RAEM tem mantido comunicação com os serviços competentes do Interior da China sobre as políticas de organização das instituições de ensino superior de Macau, no sentido de apoiá-las com afinco, para que possam criar, de forma independente, novas instalações e actividades na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e desenvolver as suas características e vantagens enquanto instituições de ensino superior de Macau. Este esforço irá permitir fomentar o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada e a integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional, concretizar a cooperação e a integração do ensino na Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, impulsionar ainda mais os trabalhos nas áreas indústria–academia–investigação e reforçar a criação de disciplinas e a articulação entre diferentes investigações científicas, no âmbito das indústrias prioritárias.

Resposta à 3.^a questão:

Com base no parecer do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude informa que, no que diz respeito ao uso de medicamentos por parte dos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, com a promoção conjunta de várias partes, os respectivos serviços competentes do Interior da China promulgaram, em Setembro de 2023, o “Plano de trabalho sobre o apoio ao uso de alguns medicamentos vendidos em Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (adiante designado por “Plano”). De acordo com o Plano, as instituições médicas designadas da Zona de Cooperação Aprofundada que prestam serviços de cuidados de saúde básicos aos residentes de Macau podem utilizar alguns medicamentos vendidos em Macau e implementar a gestão de catálogo (“lista branca”). A “lista branca” de medicamentos utilizados no posto de saúde do “Novo Bairro de Macau” na Zona de Cooperação Aprofundada é proposta pelos Serviços de Saúde, apreciada pelo Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica e, depois, aprovada pelas autoridades competentes do Interior da China. Actualmente, os respectivos

serviços do Interior da China estão a proceder à apreciação e aprovação da “lista branca” proposta.

Com os melhores cumprimentos,
Atenciosamente,

4 de Dezembro de 2023

O Presidente do Conselho de Administração
da Macau Renovação Urbana, S.A.,
Lam Kam Seng